

VI Reunião dos Pontos Focais de Governo Electrónico da CPLP

RESULTADOS E IMPACTO

DO PROJECTO DE GOVERNO ELECTRÓNICO E DE INFRA-ESTRUTURAS DE COMUNICAÇÃO

(Mozambique e Government and Communication Infrastructure Project)

PROJECTO MEGCIP

Por: Lourino Chemane, Ponto Focal de Governo Electronico da CPLP,
Assessor do Ministro da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional
e Coordenador do Projecto de Governo Electrónico e de Infra-estrutura de
Comunicação

Malabo, 13 de Dezembro de 2016



República de Moçambique

Ministério da Ciência e Tecnologia,
Ensino Superior e Técnico Profissional

Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional




Índice

1. Objectivos da apresentação
2. Contextualização
3. Componentes do Projecto MEGCIP
4. Actividades, Resultados e Impacto
 - Componente I : Assistência Técnica
 - Componente II : Conectividade
 - Componente III : Governo Electrónico
5. Avaliação: Indicadores do Desempenho
6. Desafios: Implementação dos Instrumentos de Regulamentação
7. Conclusão



OBJECTIVOS DA APRESENTAÇÃO

ESTA APRESENTAÇÃO SOBRE O PROJECTO MEGCIP TEM COMO OBJECTIVOS:



**Apresentar
as actividades
realizadas de
2010 a 2016.**

**Partilhar os
Resultados do
Projecto.**



**Apresentar
os dados
do Impacto
do
Projecto.**



CONTEXTO: Dados Básicos de Moçambique



Country	Mozambique
Capital	Maputo
Population	26.423.623
<ul style="list-style-type: none"> Man 	12.760.324 (48%)
<ul style="list-style-type: none"> Women 	17.663.299 (52%)
<ul style="list-style-type: none"> Urban 	8.468.799 (32%)
<ul style="list-style-type: none"> Rural 	17.954.824 (68%)
Form of Government	Republic
Parliamentary Sytem	Unicameral
Number of Political parties	47
State Structure	Unitary
Official Language	Portuguese
PIB per Capita	601
Number of Provinces	11
Number of Districts	158
Number of Municipales	53



Objectivos Gerais

O Projecto de Governo Electrónico e de Infra-estruturas de Comunicação (Projecto MEGCIP) foi financiado pelo Banco Mundial e implementado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional e pelo Ministério dos Transportes e Comunicações.

O Projecto MEGCIP tem dois objectivos principais:

Desenvolvimento da Conectividade

Contribuir para a redução dos custos de comunicação e para alargar a cobertura das redes de comunicação de Banda Larga no País;

Desenvolvimento da Transparência e Boa Governação

Contribuir para o melhoramento da eficácia, eficiência, e transparência no processo de governação através de uso de sistemas de Governo Electrónico na prestação de serviços públicos.



Componentes do Projecto MEGCIP



COMPONENTE I
Assistência
Técnica



COMPONENTE II
Conectividade



COMPONENTE III
Governo
Electrónico

2014/08/22



COMPONENTE I: ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Esta componente tem como objectivos:

- **Melhorar a capacidade das instituições nacionais para desenvolver, implementar e monitorar políticas, estratégias, legislação e regulamentação na área das TICs;**
- **Garantir a segurança e a privacidade nas transacções electrónicas;**
- **Introduzir novos operadores no sector das telecomunicações.**



COMPONENTE I: ASSISTÊNCIA TÉCNICA

ACTIVIDADES REALIZADAS	RESULTADOS	IMPACTO
1. Formação de quadros em TICs.	<p>Formados de 11504 quadros em diferentes áreas como:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ 536 capacitados em TICs;▪ 54 em Gestão de dados-criação e gestão de páginas Web dinâmicas; e▪ 33 em reengenharia de Processos e Gestão de Mudanças.	<ul style="list-style-type: none">▪ Aumentou a capacidade técnica dos quadros do Estado o que permite o melhoramento do desempenho dos mesmos na prestação de serviços públicos usando Tecnologias de Informação e Comunicação em benefício do cidadão;▪ Dotou os técnicos do Estado com capacidade técnica para desenvolver e gerir sistemas de governo electrónico
2. Elaboração da Estratégia Nacional de Banda Larga.	<ul style="list-style-type: none">▪ Estratégia de Banda Larga▪ Lei das telecomunicações, Lei 4/2016	<ul style="list-style-type: none">▪ Rede de alta velocidade em todo o país que facilita a transmissão de dados e a comunicação entre os cidadãos▪ 28 operadoras de serviços de Internet, três operadoras de telefonia móvel, três provedores de <i>backbone</i> nacionais, dois cabos submarinos internacionais e uma operadora de telefonia fixa;
3. Revisão da lei n.8/2004 de 21 de Julho, lei das telecomunicações	<ul style="list-style-type: none">▪ Estratégia de Telecomunicações▪ Regulamentos de Telecomunicações (Partilha de Infra-estruturas e Roaming Nacional)	<ul style="list-style-type: none">▪ 13 milhões de pessoas beneficiam tanto de telefonia fixa ou móvel, colocando a taxa de penetração para 53%o da população; e▪ Redução de custos e expansão da Banda Larga



COMPONENTE I: ASSISTÊNCIA TÉCNICA

ATIVIDADES REALIZADAS	RESULTADOS	IMPACTO
3. Implementação do Sistema de Gestão de Informação de Infra-estruturas de Telecomunicações – SGIT no INCM.	<ul style="list-style-type: none">▪ Sistema de Gestão e Informação de Infra-estruturas de Telecomunicações – SGIT implementado pelo INCM.	<ul style="list-style-type: none">▪ Melhorar a capacidade do Estado, através do Regulador de Telecomunicações, o INCM, de capacidade para monitorar o desenvolvimento de infra-estruturas de telecomunicações ao nível nacional;▪ Mais pessoas ficam abrangidas pelo sistema de comunicação de melhor qualidade.
4. Desenvolvimento dos Métodos de Medição dos Parâmetros da Qualidade de Serviços de Telecomunicações (QoS)	<ul style="list-style-type: none">▪ Métodos de Medição da qualidade de serviços de telecomunicações▪ Definidos Parâmetros de Medição da Qualidade de Serviços de Telecomunicações	<ul style="list-style-type: none">▪ Melhorar a capacidade do Estado, através do Regulador de Telecomunicações, o INCM, de monitorar e gerir a qualidade dos serviços prestados pelos operadores de telecomunicações no país▪ Melhoria da qualidade de serviços de telecomunicações de dados e de voz, incluindo de acesso à Internet;



COMPONENTE I: ASSISTÊNCIA TÉCNICA

ACTIVIDADES REALIZADAS	RESULTADOS	IMPACTO
6. Concurso para a entrada do terceiro operador de telefonia móvel	<ul style="list-style-type: none">Terceiro operador de telefonia móvel (Movitel).	<ul style="list-style-type: none">Extensão da fibra óptica para as zonas rurais, em 70% (o equivalente a 12.600 Km);Redução do custo mensal de serviços de Internet (3Gb passa de 1000Mt em 2012 para 500 Mt 2015);Expansão da cobertura geográfica das redes nacionais de comunicação de dados (Teledensidade passou de 27% em 2010 para aproximadamente 69.7% em 2015); eAumento de usuários de Internet (passou de 1% em 2009 para mais de 7.47% da população 2015).
7. Desenvolvimento da Estratégia e implementação da Fase Piloto da Estratégia de Migração da Televisão Analógica para a Televisão Digital	<ul style="list-style-type: none">Estratégia de Migração da Radiodifusão Analógica para a DigitalCompra de 6 emissores de Televisão Digital instalados nas cidades de Maputo, Beira, Quelimane, Nampula, Pemba e Tete; eDisponibilizados 2000 conversores (<i>Set-Top-Boxes</i>).	<ul style="list-style-type: none">Criação de condições para a Migração da Radiodifusão Analógica para Digital no País.Há um potencial de cerca de seis milhões de moçambicanos que vivem nas cidades abrangidas passaram a ter acesso ao serviço de Televisão Digital Terrestre.



COMPONENTE II: CONECTIVIDADE

A Componente Conectividade tem como objectivos:

Aumentar o acesso e a largura de banda para usuários estratégicos; e

Alargar a cobertura das TICs para as zonas mais recônditas do País.



COMPONENTE II: CONECTIVIDADE

ATIVIDADES REALIZADAS	RESULTADOS	IMPACTO
1. Melhorar a capacidade técnica e o estabelecimento da entidade legal do MOZIX	<ul style="list-style-type: none">▪ Entidade Associação MOZIX (<i>Mozambique Internet Exchange</i>) estabelecida;▪ Compra de Equipamento (Computadores, gerador, Ar-condicionados); e▪ Reabilitação da Sala do MOZIX no CIUEM (Universidade Eduardo Mondlane).	<ul style="list-style-type: none">▪ Segregação do tráfego da Internet ao nível nacional;▪ Melhoria na qualidade (velocidade) e segurança nas comunicações usando a Internet; e▪ Melhoria do uso das ligações internacionais à Internet do país
2. Expansão da GovNet para 25 distritos e Melhoria da capacidade de processamento e armazenamento da GovNet.	<ul style="list-style-type: none">▪ Compra de Equipamento de telecomunicações para a extensão da GovNet para 25 distritos;▪ Compra de equipamento Informático para melhorar a capacidade de processamento e de armazenamento do Centro de Operações da GovNet no INTIC	<ul style="list-style-type: none">▪ Ligação de mais 25 distritos, totalizando 96 distritos ligados à GovNet, com benefícios para cerca de 567 instituições do Estado e as populações desses distritos em termos de melhoria de prestação de serviços públicos usando as TICs.
3. Melhorar a capacidade da GovNet de acesso a redes internacionais de comunicação de dados e à Internet	<ul style="list-style-type: none">▪ Estabelecidos duas ligações à Internet através da rede da SEACOM com capacidade de 310 Mbps (155 Mbps cada uma) por um período de 20 anos totalizando 465 Mbps, triplicando a capacidade inicial de acesso à Internet da GovNet que era de 155 Mbps.	<ul style="list-style-type: none">▪ Aumento da capacidade e qualidade de acesso à Internet das 567 instituições do Estado interligadas através da GovNet; e▪ Redução significativa de custos de acesso à Internet para o Estado;▪ Capacidade garantida por 20 anos.
4. Estabelecimento de 29 CMCs e Desenho do Modelo de Negócios para	<ul style="list-style-type: none">▪ 29 Centros Multimédia Comunitários (CMCs) estabelecidos a nível nacional em igual número de distritos	<ul style="list-style-type: none">▪ Expansão das TICs para as zonas rurais;▪ Ampliação das possibilidades de pesquisa com o uso da Internet nas zonas rurais; e



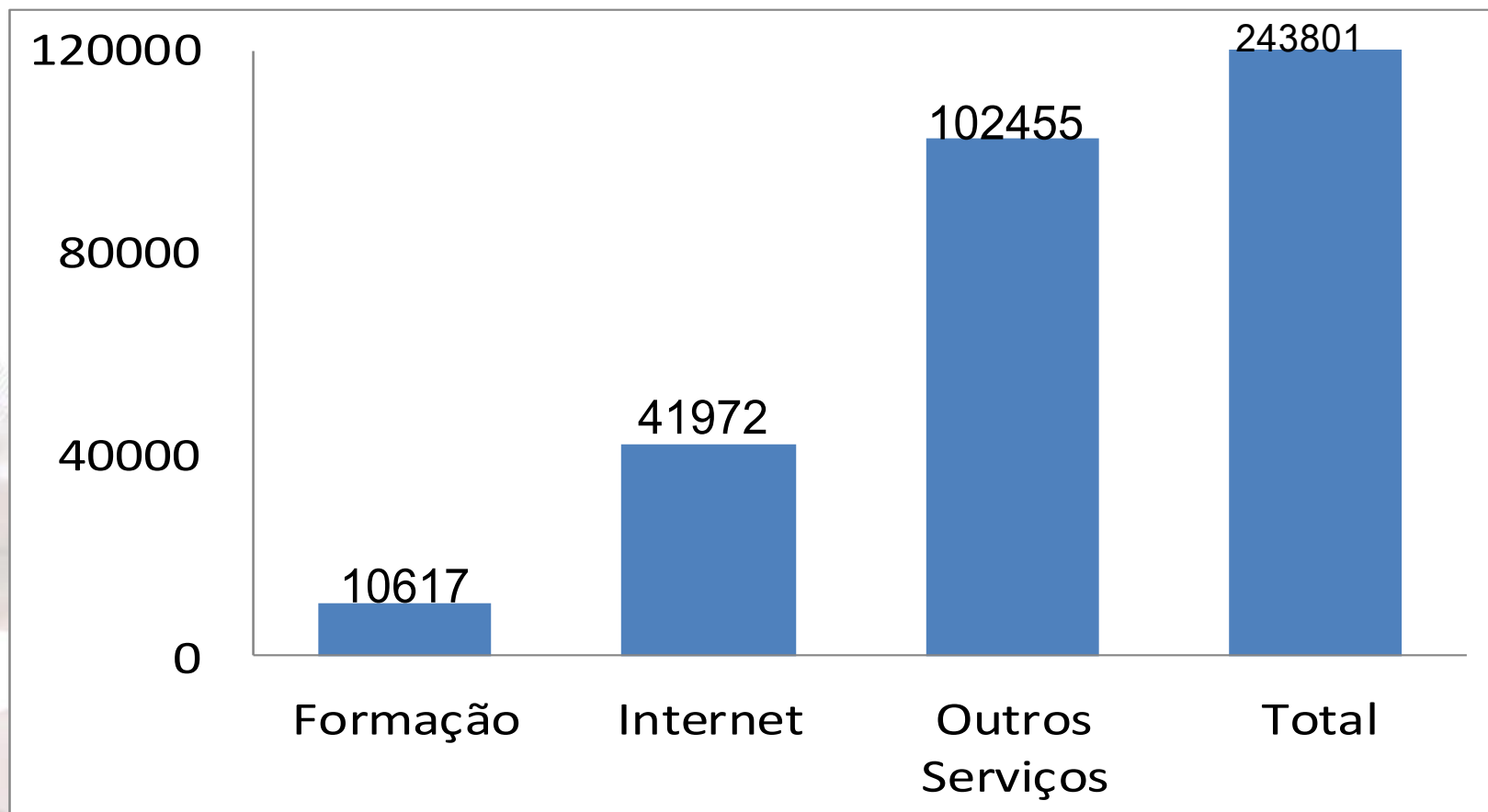
COMPONENTE II: CONECTIVIDADE

ACTIVIDADES REALIZADAS	RESULTADOS	IMPACTO
5. Melhorar a capacidade da MoRENNet de acesso a redes internacionais de comunicação de dados e à Internet	<ul style="list-style-type: none">▪ MoRENNet interligada à Ubuntunet, à Geant e à Internet através da Seacom; e▪ Estabelecimento de acesso à Internet e a redes globais e regionais de ensino e investigação com capacidade de 620 Mbps por 20 anos	<ul style="list-style-type: none">▪ Aumento da capacidade e qualidade de acesso à Internet e a outras redes de instituições de ensino superior e de investigação ao nível regional e global;▪ Melhorar a capacidade de a comunidade académica e de investigação nacional aceder a recursos de conhecimento ao nível nacional e internacional.
6. Expansão da rede MoRENNet para todas as instituições de ensino superior e de pesquisa	<ul style="list-style-type: none">▪ 81 instituições de ensino superior e de investigação ao nível nacional interligadas à MoRENNet através das redes da TDM e da Movitel▪ Adquirido equipamento informático e de telecomunicações para o Centro de Operações da MoRENNet▪ Estabelecidas 16 redes de comunicação de dados sem fios (<i>wireless</i>) em 16 campus universitários	<ul style="list-style-type: none">▪ Aumento de número de estudantes, professores e investigadores com capacidade de acesso à MoRENNet e à Internet;▪ Aumento da capacidade de processamento e de armazenamento de dados da MoRENNet;▪ Diversificação de plataformas de bases de dados de conhecimento disponíveis para a comunidade académica em Moçambique▪ Estabelecimento de ambiente tecnológico para a implementação de sistemas de ensino à distância com recursos a TICs.



ALGUNS INDICADORES DE DESEMPENHO

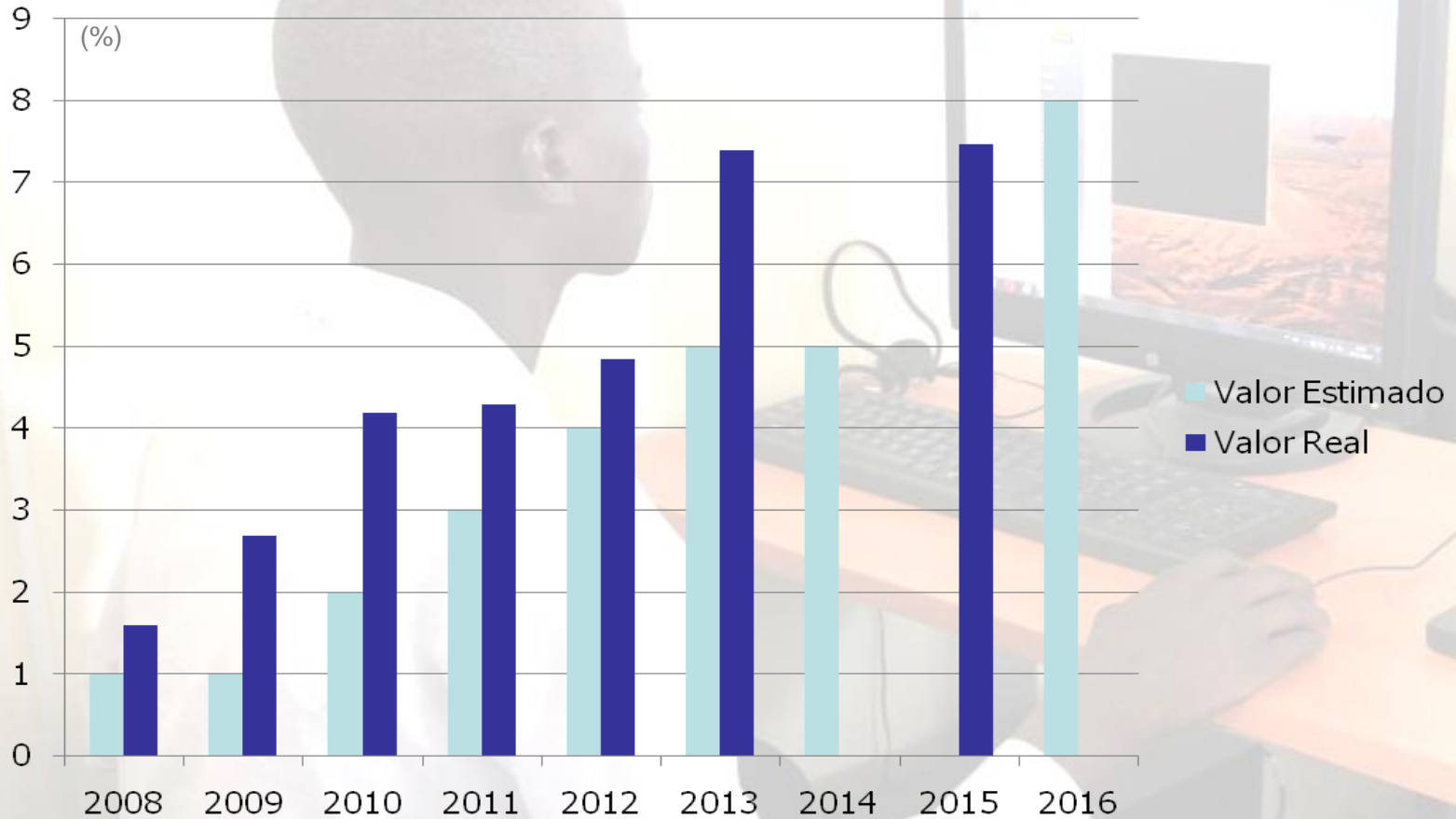
IMPACTO DOS CMCs: Número de Utilizadores dos Serviços Prestados nos 54 CMCs





ALGUNS INDICADORES DE DESEMPENHO

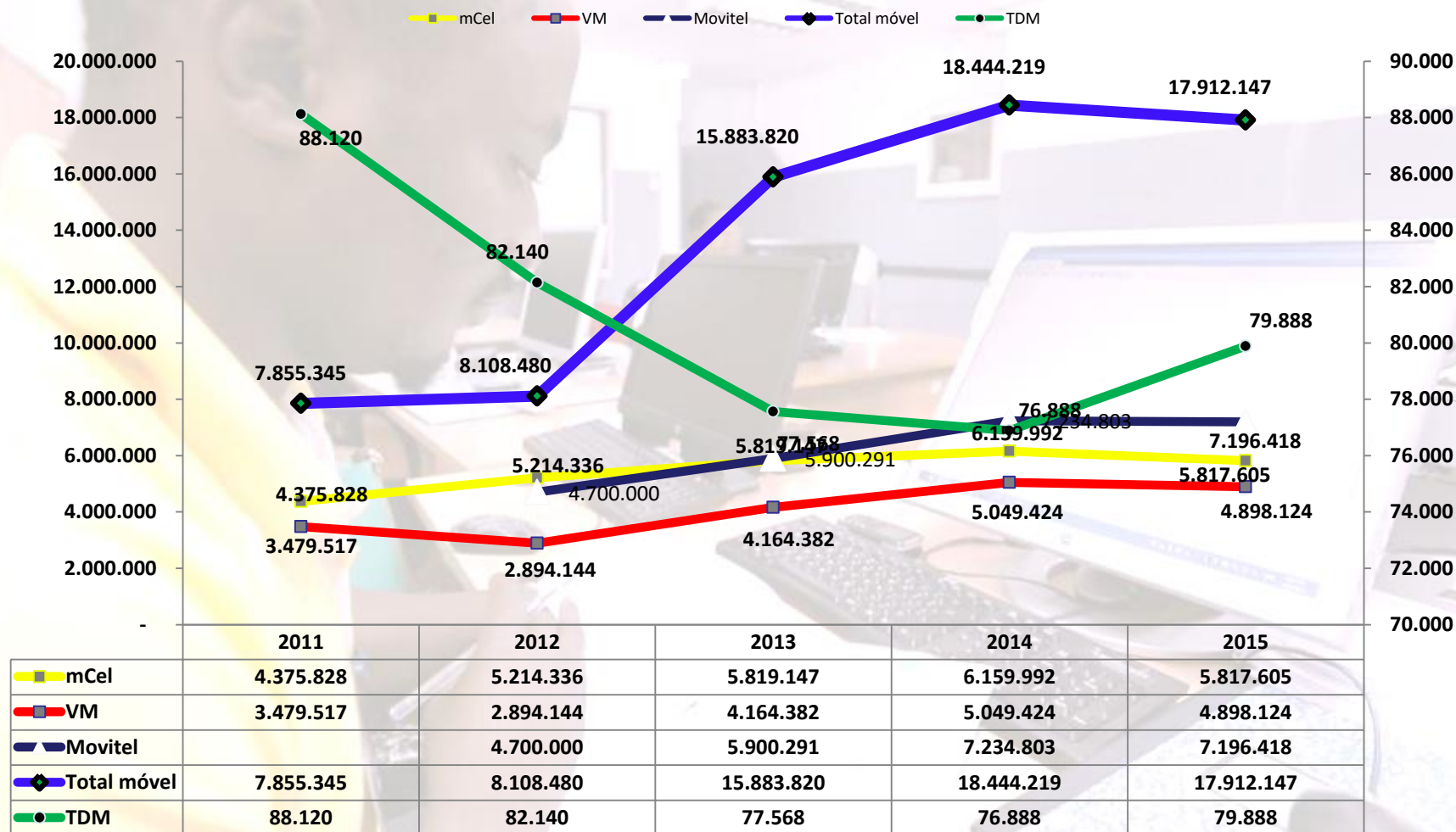
Penetração da Internet em Moçambique (%)





ALGUNS INDICADORES DE DESEMPENHO

Subscritores de Telefonia Móvel e Fixa: 2011-2015



Fonte: INCM

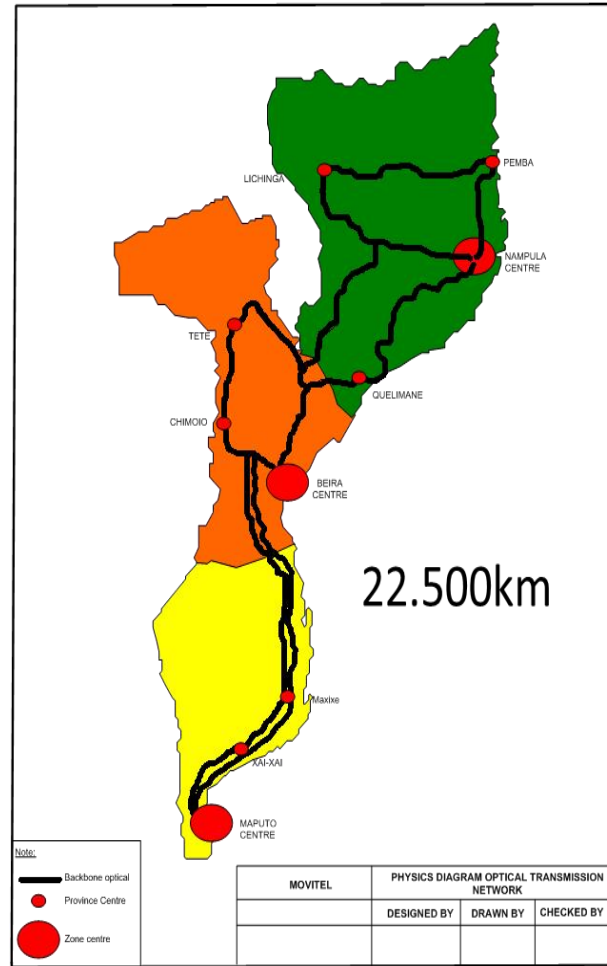


ALGUNS INDICADORES DE DESEMPENHO

Infra-estrutura de Fibra Optica Nacional



TDM



Movitel

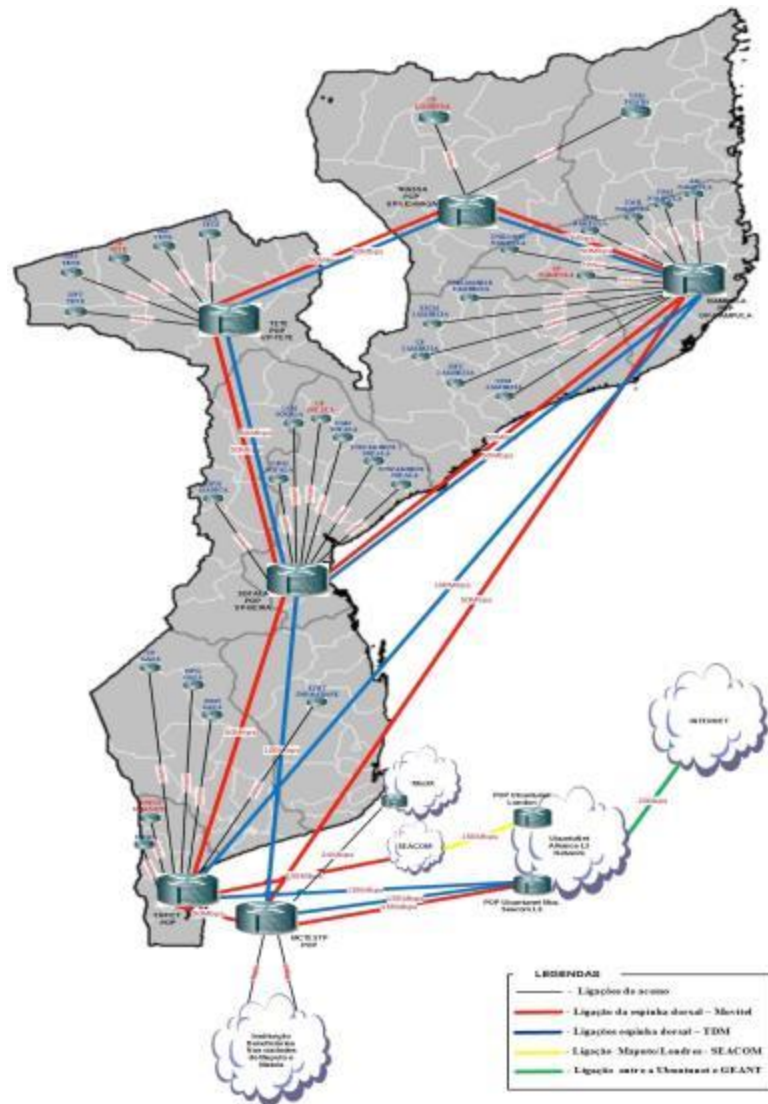


Vodacom



ALGUNS INDICADORES DE DESEMPENHO


Rede MoRENet – Arquitectura e Cobertura



N.º	PoPs (Point-Of-Presence)	Nº Of Connections	National Backbone Bandwidth
1	MCTESTP	48	MCTESTP – ENPCT: 50 Mbps MCTESTP – Nampula: 50 Mbps MCTESTP – Beira: 100 Mbps
2	Maluana	05	ENPCT – MCTESTP: 50 Mbps ENPCT – Beira: 50 Mbps ENPCT – Nampula: 100 Mbps
3	Beira	07	Beira – ENPCT: 50 Mbps Beira – Tete: 50 Mbps Beira – Nampula: 50 Mbps Beira – MCTESTP: 100 Mbps
4	Tete	05	Tete-Beira: 50 Mbps Tete-Niassa: 50 Mbps
5	Nampula	12	Nampula – Lichinga: 50 Mbps Nampula – Beira: 50 Mbps Nampula – MCTESTP: 50 Mbps Nampula – ENPCT: 100 Mbps
6	Lichinga	02	Lichinga – Tete: 50 Mbps Lichinga – Nampula: 50 Mbps



COMPONENTE III: GOVERNO ELECTRÓNICO



Esta Componente tinha como objectivo apoiar a implementação da Estratégia de Governo Electrónico de Moçambique, aprovada em 2006 pelo Governo



Estratégia de Governo Eletrónico de Moçambique

Em 2006 o Governo aprovou a Estratégia de Governo Electrónico. Objectivos:

1. Aumentar a eficiência e a eficácia na disponibilização de serviços públicos;
2. Assegurar a transparência dos actos governamentais;
3. Providenciar o acesso à informação para melhorar o ambiente de negócios e simplificar a vida dos cidadãos

Visão:

Dar a qualquer Moçambicano em qualquer área da governação, em qualquer sector da economia, e a qualquer nível da sociedade, o direito de aceder, processar e aplicar toda a informação necessária para cada um alcançar o máximo do seu potencial como indivíduo dotado de conhecimento, um cidadão responsável e um competidor global.





Estratégia de Governo Eletrónico de Moçambique

Plataforma Comum de Comunicação e Interoperabilidade

- GovNET em expansão: 618 Organismos (111 Sedes Distritais e 12 Serviços Distritais)
- Quadro de Interoperabilidade: Em implementação no e-BAU. Prepara-se o Regulamento sobre as normas de funcionamento
- MoRENet: 79 instituições de ensino superior e pesquisa ligadas

Gestão Financeira do Estado

- e-SISTAFE em consolidação: Cerca de 700 postos (incluindo 101 nos Distritos)

Registo e Identificação do Cidadão

- BI Biométrico, Passaporte Biométrico, Carta de Condução em funcionamento;
- Novo sistema do Registo criminal já em funcionamento
- Concluído o eRCEV, aguardando-se aprovação de documentos

Registo, Licenciamento e Facilitação Empresarial

- e-BAU implantado em 10 capitais provinciais, excepto Quelimane
- Sistema de Registo de Entidades Legais em actualização

Gestão de Terras e Títulos de Propriedade

- Sistema de Informação de Gestão de Terras desenvolvido
- A funcionar nos SPGC e alguns SDAEs

Integração Horizontal dos Governos Locais

- Alargado o Número de Portais e páginas Web: 157 apenas no INTIC
- Desenvolvido um Portal para Serviços: Portal do Cidadão



Estratégia de Governo Eletrónico de Moçambique

Outras iniciativas directamente lideradas pelos respectivos sectores estão a ser implementadas, incidindo sobre os serviços identificados e aprovados no âmbito da Reforma do Sector Público

Construção

Pescas

Transportes

Recursos Minerais

Carta de Condução

Segurança

Infra-estruturas

Serviços Judiciários

Previdência Social

Viação

Vistos Contratuais

Registo Civil

Educação

Certificações

Tributação

Direito de Uso e Aproveitamento da Terra

Agricultura

Atendimento Hospitalar



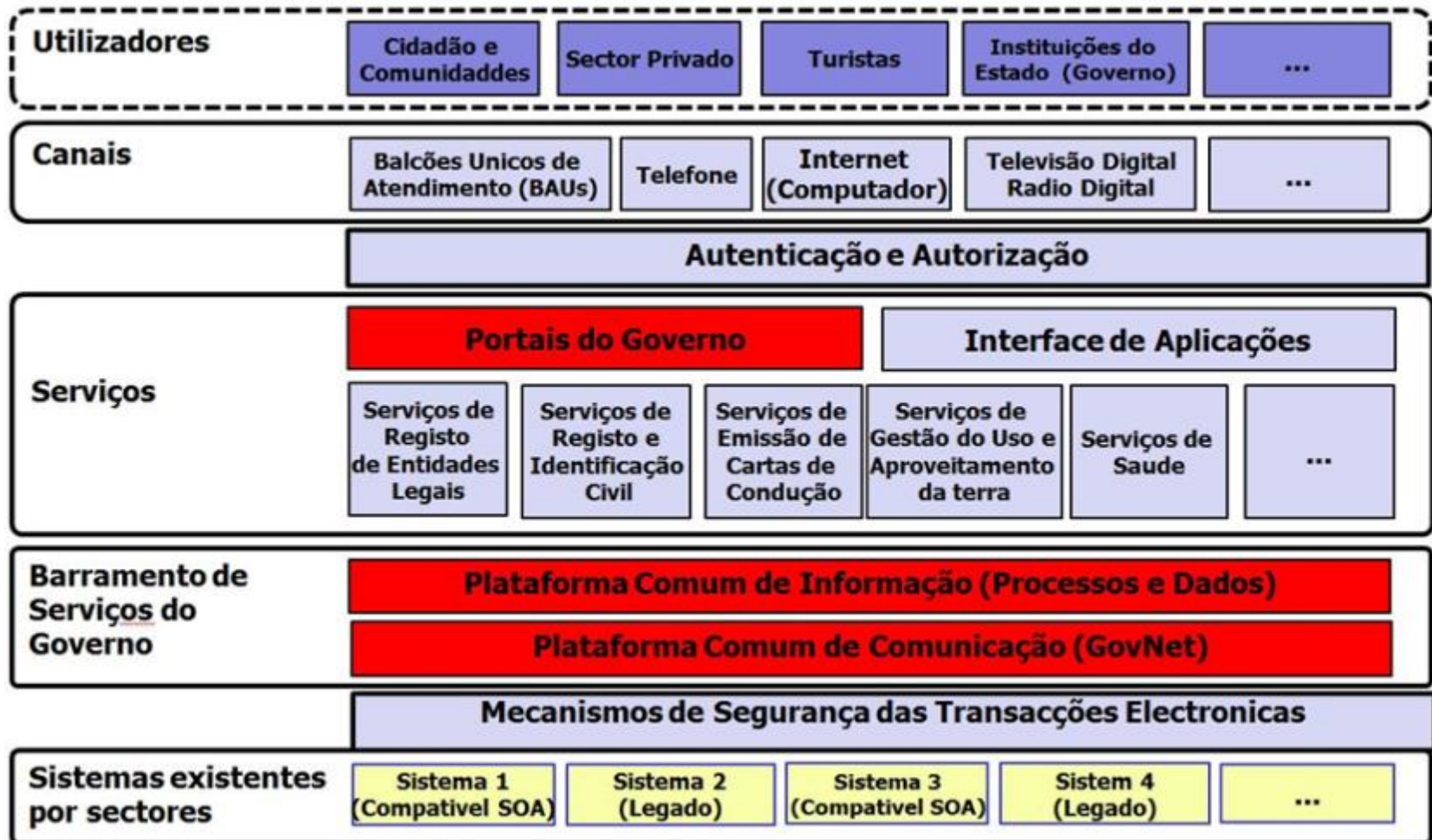
COMPONENTE III: GOVERNO ELECTRÓNICO

ACTIVIDADES REALIZADAS	RESULTADOS	IMPACTO
1. Harmonização da contratação de software da Microsoft pelo Estado	• Adquiridas 6000 licenças de Produtos da Microsoft para as instituições do Estado	<ul style="list-style-type: none">▪ Reduziu os custos unitários das licenças instaladas nos desktops e servidores.▪ Melhorou a capacidade de gestão do Software da Microsoft em uso pelo Estado
2. Implementação do Sistema de Informação de Gestão de Terras (SiGIT) – LIMS (<i>Land Information Management System</i>)	<ul style="list-style-type: none">▪ Serviços Provinciais de Geografia e Cadastro das províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Tete e Manica equipados com material informático.▪ Formados 35 quadros dos serviços provinciais na operação do equipamento e do sistema de gestão de terras	<ul style="list-style-type: none">▪ Facilidade de mapeamento da ocupação de terra nas províncias abrangidas;▪ Digitalização dos processos de DUATs; e▪ Melhoramento do desempenho dos técnicos dos Serviços Provinciais de Geografia e Cadastro das províncias abrangidas
3. Aquisição de equipamento no âmbito do melhoramento da prestação de serviços públicos ao cidadão	▪ Instalado o equipamento informático no âmbito da implementação da Plataforma Integrada de Prestação de Serviços ao Cidadão (eBAU)	<ul style="list-style-type: none">▪ Facilitou o registo de empresas; e▪ Facilitou a aquisição de licenças para os diversos serviços do sector privado.▪ Melhorou a capacidade de armazenamento e processamento de dados do sistema de eBAU
4. Implementação do Sistema Electrónico do Registo Civil e Estatísticas Vitais (e-RCEV)	<ul style="list-style-type: none">▪ 12 Conservatórias de Registo Civil informatizadas;▪ 6 técnicos da DNRN formados em TICs:	<ul style="list-style-type: none">▪ Facilitação do cidadão em obter os seus documentos em menos tempo.



Contexto do Quadro de Interoperabilidade de Governo Electrónico (2009)

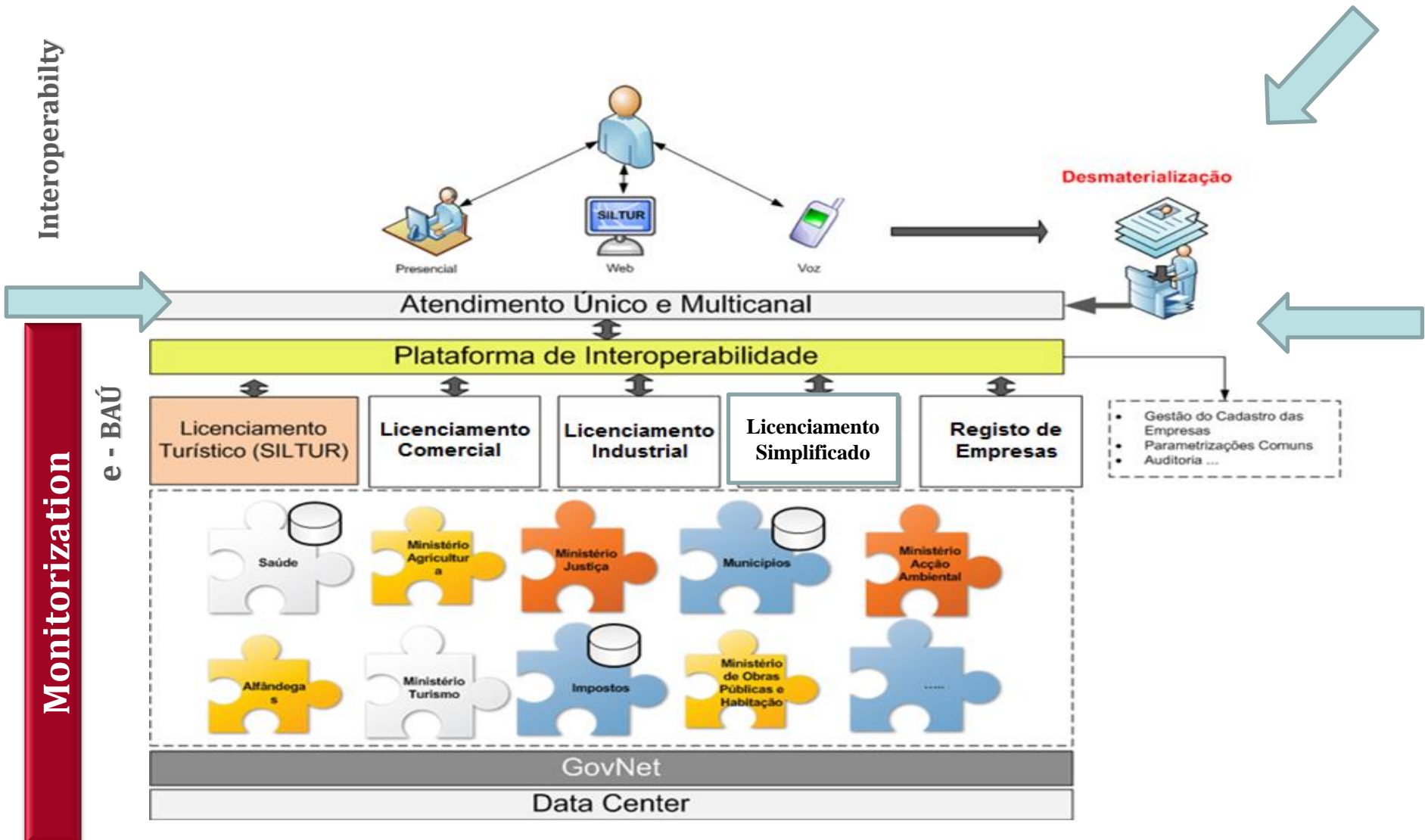
Arquitectura de Governo Electrónico de Moçambique aprovada em 2009





COMPONENT III: eGOVERNMENT

eBAU: Plataforma Integrada de Prestação de Serviços



Exemplo de Resultados alcançados na área de Licenciamento de Empresas

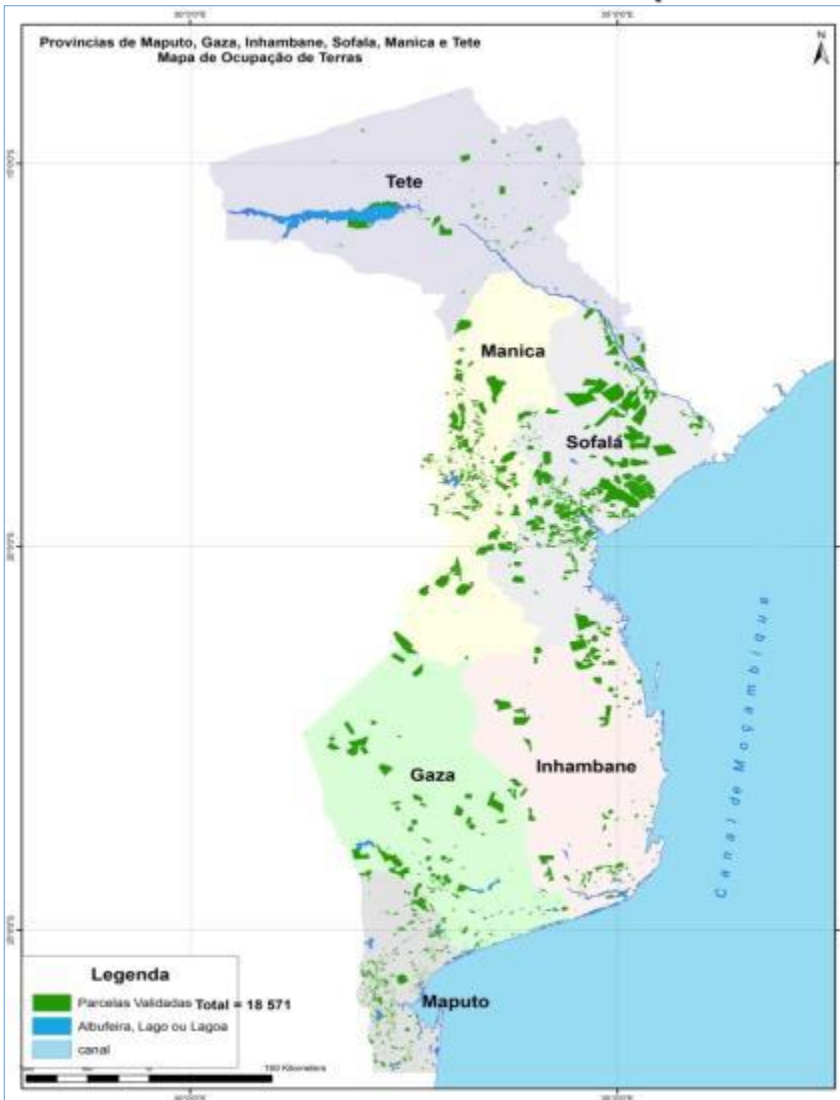


Indicadores- Chave de Desempenho		Antes de 2012	Depois de 2015
Licenciamento industrial	Procedimentos	9 passos	4 passos
	Tempo	36 dias	10 dias
	Custos	26.100,00 MT	10.440,00 MT
Licenciamento comercial	Procedimentos	9 passos	2 passos
	Tempo	8 a 15 dias	3 dias
	Custos	1 Salario Minimo	1 Salario Mínimo
Licenciamento simplificado	Procedimentos	2 passos	1 passo
	Tempo	1 dia	Imediato
	Custos	Cada BAÚ: variável	½ Salario Mínimo
Licenciamento do Turismo	Procedimentos	9 passos	5 passos
	Tempo	45 dias	17 dias



COMPONENT III: eGOVERNMENT

LIMS- Land Information Management System (Sistema de Gestão de Terras)



SPGC	GIS (Parcelas Activas– Histórico)			SiGIT (Novas Aplicações Processadas)		
	Inicio	Fim	Diferença	Inicio	Fim	Diferença
Maputo	4 900	8181	3281	608	1250	642
Gaza	3 405	4620	1215	350	827	478
Inhambane	5 507	6278	771	274	660	386
Sofala	2035	2030	- 05	43	142	99
Manica	776	953	177	15	150	135
Tete	1657	1339	- 318	214	547	333
Total	18 280	23 401	5 444	1 504	3576	2073



COMPONENT III: eGOVERNMENT

Centro Nacional de Dados do Governo de Maluana

Inaugurado em Dezembro de 2015

- Conceptualizado no âmbito do Projecto MEGCIP;
- Construído pela Huawei no âmbito de um Projecto Financiado pelo Governo da China.

Em Processo:

- Migração dos Sistemas de Informação do Governo; and
- Configuração de Serviços da Nuvem Privada do Governo de Moçambique





AVALIAÇÃO DO PROJECTO

OBJECTIVOS	AVALIAÇÃO
OBJECTIVO GERAL DO PROJECTO	
Redução dos custos de acesso às redes de comunicação de dados	Satisfatório
Alargamento da área de cobertura geográfica das redes nacionais de Banda Larga	Satisfatório
Melhoramento da eficácia, eficiência e transparência do processo de governação e da administração pública	Razoável
OBJECTIVOS ESPECIFICOS DO PROJECTO	
Financiamento no âmbito da introdução da Terceira operadora de telefonia Móvel	Satisfatório
Lei de partilha de infra-estruturas de telecomunicações	Satisfatório
Estratégia das Telecomunicações	Satisfatório
Lei de Telecomunicações	Satisfatório
Instalação de CMC no âmbito do Projecto MEGCIP	Satisfatório
Compra de capacidade no âmbito do Projecto MEGCIP	Satisfatório
Implementação da iniciativa MoRENet	Satisfatório
Implementação da iniciativa MOZIX	Satisfatório
Expansão da rede do Governo para os distritos	Satisfatório
Transição da radiodifusão analógica para digital	Satisfatório
Estratégia de Banda Larga	Razoável



DESAFIOS: Implementação dos Instrumentos Legais e de Regulamentação

- Lei de Telecomunicações aprovada em 2004 (Lei 8/2004) e revista em 2016 (Lei 4/2016);
- Decreto sobre o Numero Unico de Identificação do Cidadão em 2014;
- A Lei de Transações Electrónicas aprovada em Novembro de 2016;
- Regulamento sobre a Interoperabilidade de Sistemas de Governo Electrónico;
- Estabelecimento do CERT Nacional e do Governo;
- Adopção de Convenções de Budapest e da União Africana assinada em Malabo em 2014, sobre a Segurança Cibernética e Protecção de Dados de Pessoais;
- Estratégia de Migração da Televisão Analógica para a Televisão Digital aprovada em 2014;
- Estratégia de Telecomunicações revista em 2014;
- Estratégia Nacional de Banda Larga (em finalização); e
- Plano Estratégico de TICs (em finalização).



DESAFIOS: Implementação da Lei de Transacções Electronicas

- Esta lei institui no país o regime jurídico que rege as transacções electrónicas em Moçambique, entanto que actividades próprias de uma sociedade de informação e de conhecimento;
- Estabelece as normas próprias que sistematizam as formas de realização das Transacções electrónicas para comércio electrónico e por consequência os contratos celebrados através da Internet e que estejam em consonância com as melhores práticas internacionais.
- Estabelece um conjunto de matérias que necessitam de ser reguladas, como por exemplo, disciplinar as situações em que as mensagens de dados, comunicações electronicas, o comércio electrónico são consideradas válidas e a protecção do consumidor, os serviços do Governo electrónico, assim como o regime sancionatório das infracções cibernéticas.



Conclusão

A

Consolidação do ambiente legal e regulamentar que promova o desenvolvimento da economia digital em Moçambique com a finalização e adopção dos instrumentos legais e de regulamentação na área de telecomunicações de Governo Electrónico;

B

Ter os CMCs como plataformas e grandes dinamizadores das TICs , assim como espaço de promoção social ao nível dos distritos em diversas áreas como a saúde, educação, turismo, agricultura, etc..

C

Melhorar a participação de Moçambique na Internet com a melhoria da operação do MOZIX (*Mozambique Internet Exchange*) bem como a promoção do desenvolvimento e hospedagem de aplicações e conteúdos da Internet em Moçambique.

D

Levar os benefícios da Banda Larga para a população através do desenvolvimento e implementação de uma estratégia que facilita a implantação de uma rede de alta velocidade e de acesso à Internet em todo o País.

E

Fazer da MoReNet a principal rede para as instituições de ensino superior e de pesquisa e para o contacto com outras instituições similares, em todo o mundo, usando a sua conexão com a UbuntuNET e outras redes.

F

A nossa perspectiva é que se verifique uma maior utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação por parte das instituições públicas, para acelerar a forma como os serviços públicos chegam aos cidadãos, ao sector privado e à sociedade no geral.



Obrigado